

PLANO DE SAÚDE

Grupo energias do brasil ouve sindicatos e negociações avançam

Após uma manifestação INÉDITA (com direito a carro de som e panfletagem), realizada no dia 13-03-07, na portaria do prédio do Grupo energias do brasil, em São Paulo, pelos sindicatos Sinergia-ES, STICE-MS, e Sinergia-CUT, o vice-presidente do grupo, Sr. António Eduardo da Silva Oliva, acompanhado do diretor financeiro, Sr. Antonio José Sellare e dos representantes do RH Corporativo e da assessoria jurídica do grupo, receberam os sindicatos para uma reunião.

O ato de indignação contra a implantação do novo plano de saúde, que está prejudicando os trabalhadores da Enersul, Escelsa, Bandeirante e Energest, foi bem recebido pelos trabalhadores e pela sociedade paulistana.

Na reunião, os dirigente sindicais expuseram todas as questões ainda pendentes e as reivindicações das categorias.

Os representantes das empresas acolheram as solicitações e após várias discussões conseguimos avançar nos seguintes itens:

- ➔ O grupo reconhece a necessidade do diálogo e propôs reuniões bimestrais com os sindicatos;
- ➔ Será redigido pela assessoria jurídica do grupo e pelos sindicatos um novo texto do termo de adesão e o mesmo será de forma coletiva, onde serão alterados alguns parágrafos que comprometem o trabalhador;
- ➔ Serão feitos novos orçamentos com as Unimed's de MS e ES, com novas opções de atendimentos e custos para os agregados e aposentados;
- ➔ O prazo de adesão e o atendimento aos agregados e aposentados será prorrogado até que se resolva essa questão;
- ➔ O credenciamento odontológico será ampliado. Os trabalhadores indicarão seus respectivos dentistas através de uma ficha que será entregue pelo sindicato.

“Sindicalismo se faz com energia”